

Importância do diagnóstico precoce da anquiloglossia para o aleitamento materno exclusivo

Grizzo, I.C¹; Caracho, R.A¹; Ionta, F.Q¹; Martins, D. S¹; Rios, D¹.

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A Organização Mundial da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e sua complementação até os 2 anos ou mais devido aos benefícios para a dupla mãe-bebê, porém pouco se fala sobre os inúmeros desafios enfrentados para realização dessa prática, os quais resultam em altas taxas de desmame precoce. Um destes desafios pode ser o frênuo lingual alterado, condição denominada anquiloglossia, caracterizada por um encurtamento do freio ou uma inserção anteriorizada do mesmo, impedindo que a língua realize seus movimentos de forma correta, incluindo a sucção. Quando isso ocorre, a amamentação pode tornar-se um problema, causando fissuras no seio da mãe, não ganho de peso do bebê, irritação, desidratação, hipoglicemia, entre outros problemas. Diante disso, em 2014, foi sancionada uma Lei Federal que tornou obrigatória a avaliação do freio lingual ainda no ambiente hospitalar, com função de realizar um diagnóstico precoce da alteração do frênuo, para uma intervenção imediata, possibilitando um aleitamento sadio e prolongado e demais funções a posteriori que envolvem a língua. Diante disso, o objetivo desse trabalho, será apresentar um caso de um bebê de 5 dias, diagnosticado na maternidade com alteração no frênuo lingual associado ao relato da mãe de dores ao amamentar e fissuras o que a levava a considerar o abandono da prática. Com o diagnóstico, o bebê foi encaminhado para a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Bauru, onde foi reavaliado pela equipe (fonoaudiologia + odontopediatria) e o procedimento realizado. Imediatamente após a intervenção, o bebê foi amamentado e a responsável relatou não sentir desconforto. Conclui-se que a interdisciplinaridade no diagnóstico da anquiloglossia, assim como sua investigação e intervenção precoce são fundamentais para a boa prática do aleitamento materno exclusivo, beneficiando a saúde e bem-estar da mãe e do bebê.

Categoria: CASO CLÍNICO